



## Lucro líquido atinge R\$5,4 milhões, crescimento de 48,2% versus o 3T13, ou R\$8,0 milhões (+120,2%) excluindo evento não-recorrente

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2014 - A Companhia de Locação das Américas (Locamerica) (BM&FBOVESPA: LCAM3) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2014 em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Destaques financeiros e operacionais – 3T14

- A receita líquida de locação acelerou 21,0% no 3T14, impulsionada pelo importante aumento de 7,7% na tarifa média e de 12,3% nos volumes – enquanto nos 9M14 a receita líquida de locação cresceu 12,7%, em linha com a expectativa da Administração. O valor global dos novos contratos de locação assinados no 3T14 permaneceu robusto, avançando 102,2% sobre o 3T13 e 9,1% sobre o 2T14.
- A receita líquida de Seminovos cresceu 19,6% no 3T14, resultado do aumento de 18,1% no número de veículos vendidos e de 1,3% no preço médio de venda. Ainda mais importante, o segmento registrou outro resultado bruto positivo no trimestre, confirmando a tendência de melhoria iniciada no 1T14. O *mix* de vendas no varejo Seminovos sobre as vendas totais da Companhia aumentou para 23,6% no 3T14, o dobro de participação em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Os ganhos de eficiência observados no 2T14 foram confirmados durante este trimestre, com o estoque de veículos à venda atingindo a nova mínima de 2.531 unidades, redução de 47,4% sobre o 3T13 e representando 8,4% da frota total, vs. 17,1% no 3T13 e 9,0% no 2T14. Já a taxa média de utilização da frota atingiu 95,0% no 3T14, contra 93,0% um ano antes. Outro importante ganho de eficiência visto no trimestre foi a redução da idade média da frota operacional para 17,6 meses, o menor nível dos últimos dois anos.
- O EBITDA cresceu 30,8% versus o 3T13 e atingiu R\$50,7 milhões no trimestre, representando uma expansão de margem de 3,9 p.p. para 52,3%. O EBIT acelerou 44,5% no período, com uma expansão de margem de 4,8 p.p. em relação ao 3T13, impulsionado principalmente pelos benefícios do programa de corte de custos fixos implementado no ano passado.
- O lucro líquido aumentou 48,2% ante o 3T13, para R\$5,4 milhões. Se desconsiderarmos o impacto não recorrente de multas e *fees* diferidos no montante de R\$3,9 milhões decorrente do pré-pagamento de R\$160 milhões em dívidas em julho, o resultado teria alcançado a marca de R\$ 8,0 milhões, aumento de 120,2% sobre o 3T13.

Indicadores Financeiros e Operacionais R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. 3T14x3T13	9M14	9M13	Var. 9M14x9M13
Receita Líquida Total	160,5	133,3	20,4%	451,1	401,0	12,5%
Receita Líquida de Locação	97,0	80,2	21,0%	272,5	241,8	12,7%
Receita Líquida Seminovos	63,5	53,1	19,6%	178,6	159,2	12,2%
EBITDA	50,7	38,8	30,8%	145,9	127,6	14,4%
EBITDA Margem <sup>1</sup>	52,3%	48,4%	3,9 p.p.	53,5%	52,8%	0,8 p.p.
EBIT	28,5	19,8	44,5%	85,2	70,4	21,1%
EBIT Margem <sup>1</sup>	29,4%	24,7%	4,8 p.p.	31,3%	29,1%	2,2 p.p.
Lucro Líquido	5,4	3,6	48,2%	17,3	22,5	-23,2%
Margem Líquida <sup>1</sup>	5,5%	4,5%	1,0 p.p.	6,4%	9,3%	-3,0 p.p.
Frota Fim do Período	30.291	28.067	7,9%	30.291	28.067	7,9%

<sup>1</sup> Margens sobre Receita Líquida de Locação

## Comentários da Administração

Os resultados do terceiro trimestre de 2014 vieram em linha com as nossas expectativas e mostraram importantes avanços em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro líquido aumentou 48% ante o 3T13 (ou 120% em uma base recorrente), enquanto o EBITDA e o EBIT subiram 31% e 45% sobre o mesmo período do ano anterior, com expansão de 3,9 p.p. e 4,8 p.p. nas margens, respectivamente. Já o crescimento das receitas se manteve robusto, com a receita líquida de locação acelerando 21% sobre o 3T13, impulsionada pelo importante aumento de 7,7% nas tarifas, enquanto que as fortes vendas de veículos no trimestre também vieram acompanhadas pelo aumento do preço médio de venda (alta sequencial de 5% no 3T14). Esse cenário positivo de vendas ilustra o sólido e resiliente crescimento do mercado de terceirização de frotas, especialmente resultado da necessidade de muitas empresas de visitar seus centros de custo, ou utilizando o setor como uma alternativa de *funding*.

O trimestre também foi marcado pela consolidação dos ganhos de eficiência observados no 2T14, com a taxa média de utilização da frota atingindo 95% (alta de 2,0 p.p. vs o 3T13), e o estoque de veículos a venda reduzindo em 47,4% ante o 3T13, atingindo assim a nova mínima de 2.531 unidades, ou 8,4% da frota total, contra 17,1% no 3T13, e 9,0% no 2T14. Entre outras melhorias operacionais, reduzimos recentemente o tempo de parada para manutenção de nossos carros e melhoramos processos que a partir do próximo ano contribuirão para reduzir significativamente o tempo necessário para implantação (e entrega) dos carros para nossos clientes, bem como o tempo para preparação dos carros à venda no final do contrato. Estes esforços vão melhorar diretamente nossos retornos e já começam a mostrar resultados positivos em nossas pesquisas de satisfação do cliente.

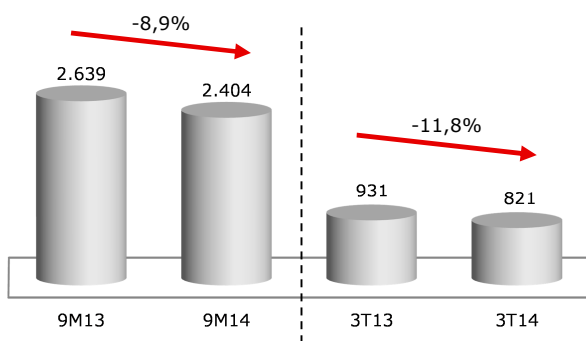
Apesar das melhorias financeiras e operacionais observadas nos últimos trimestres, estamos cautelosamente monitorando as tendências e possíveis impactos da deterioração do cenário macroeconômico brasileiro (incluindo os níveis de confiança deprimidos e a forte queda de rentabilidade das montadoras), bem como a crescente pressão competitiva vista no setor nesse final de ano. Com este cenário sombrio a frente, continuamos a preparar o nosso negócio para um crescimento sustentável de longo prazo, com foco nas seguintes iniciativas: (i) política de diversificação de mercados e portfolio de clientes da Companhia, (ii) maior capilaridade comercial e diferenciação de produto, (iii) boa capacidade financeira (*duration* mais longo do setor e 90% da dívida hedgeada contra uma possível alta nas taxas de juros), e (iv) o foco em se tornar o player de menor custo do mercado.

Até o próximo trimestre!

## I – Cenário Setorial

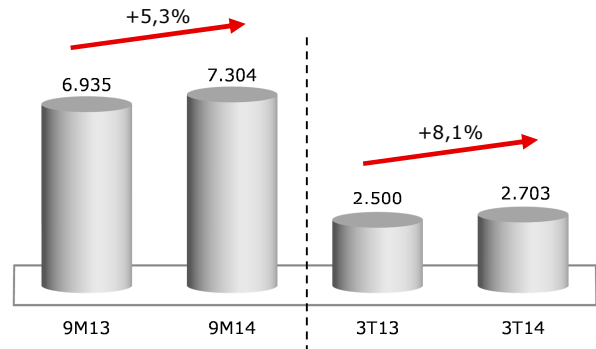
Nos 9M14, as vendas de automóveis e comerciais leves zero km totalizaram 2,4 milhões de unidades, queda de 8,9% se comparado com os 9M13. Já as vendas de carros usados permaneceram robustas em 7,3 milhões, crescimento de 5,3% durante o mesmo período. Como já mencionado em relatórios anteriores, esta migração de demanda de carros novos para carros usados, pode ser explicada por três fatores: (i) o *spread* historicamente elevado entre os preços de carros novos e usados (tornando economicamente mais atrativo comprar um usado), (ii) redução da atividade econômica com conseqüente queda nos índices de confiança do consumidor e, por fim, (iii) um mercado de financiamento de veículos ainda restritivo (tornando mais fácil a compra de carros usados, que em geral possuem parcelas mensais de financiamento menores).

**Vendas de Veículos Novos no Brasil (em mil)**



Fonte: Fenabrave

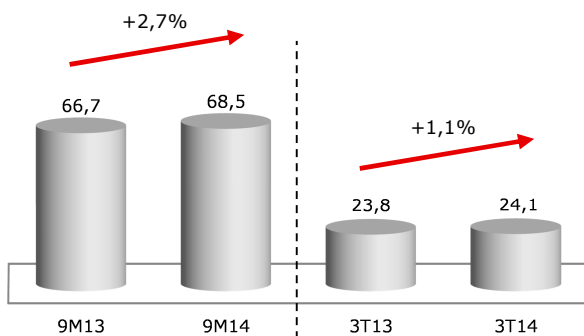
**Vendas de Veículos Usados no Brasil (em mil)**



Fonte: Fenabrave

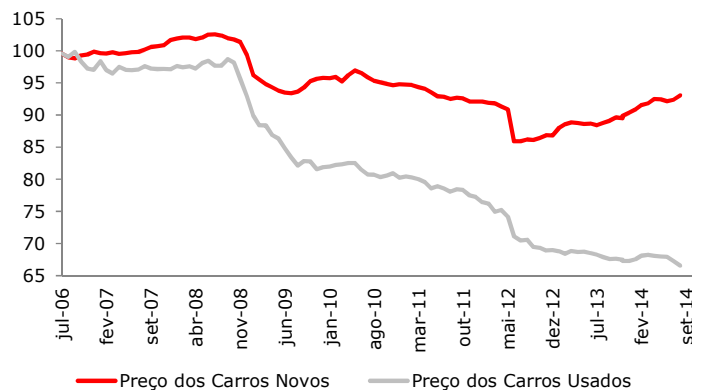
Segundo dados do Banco Central, os recursos totais liberados para financiamento de veículos totalizaram R\$68,5 bilhões no 9M14, ligeira alta de 2,7% em relação ao mesmo período do ano passado, mostrando desaceleração versus a alta de 3,6% vista no 1S14. No gráfico abaixo à direita, o preço dos carros novos subiu 4,8% nos 9M14, enquanto o preço dos carros usados caiu 1,1% no mesmo período, resultando em um novo aumento do *spread* de preço dos carros novos versus usados.

**Recursos Liberados para Financiamento de Veículos - R\$ Bilhões**



Fonte: Banco Central

**Spread de Preço dos Carros Novos vs. Usados**



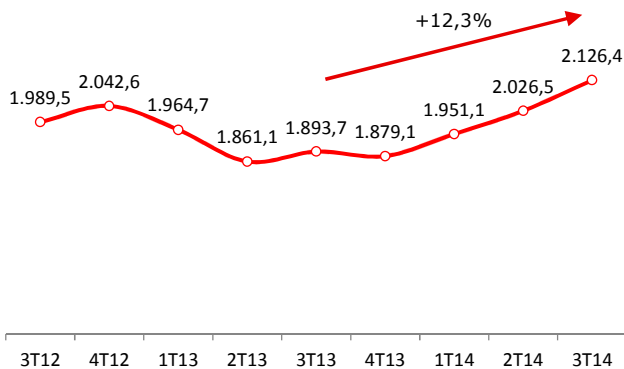
Base 100 em julho de 2006. Fonte: IBGE

## II - Performance Operacional

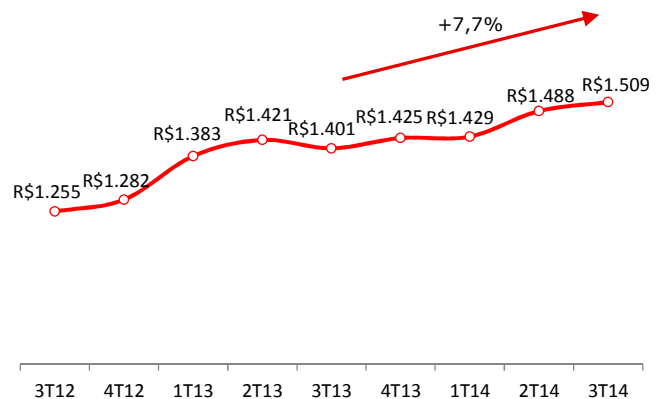
O número de diárias (frota média alugada) subiu 12,3% no 3T14 e 6,7% no 9M14, ante o mesmo período do ano passado, refletindo principalmente: (i) a melhor dinâmica competitiva do setor neste ano, vis-à-vis 2013, e consequente maior taxa de renovação de contratos; e (ii) o aumento da eficácia comercial da Companhia, com um crescente *pipeline* comercial e melhora nas taxas de conversão de clientes.

A tarifa média mensal de locação aumentou 7,7% em relação ao 3T13, atingindo R\$1.509 (R\$50,3 por dia), reflexo principalmente: (i) do reajuste dos contratos pela inflação, (ii) da estratégia de diversificação de mercados e portfólio de clientes, e (iii) estratégia de aumento de margens.

**Número de Diárias - em mil**

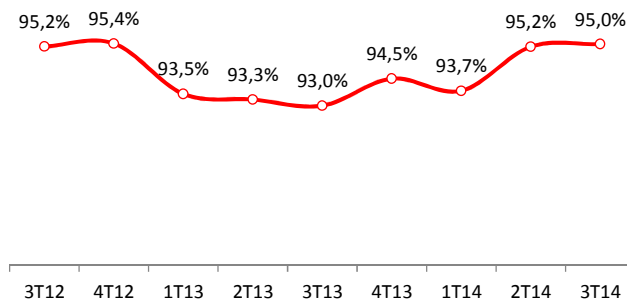


**Tarifa Média Mensal (R\$)**

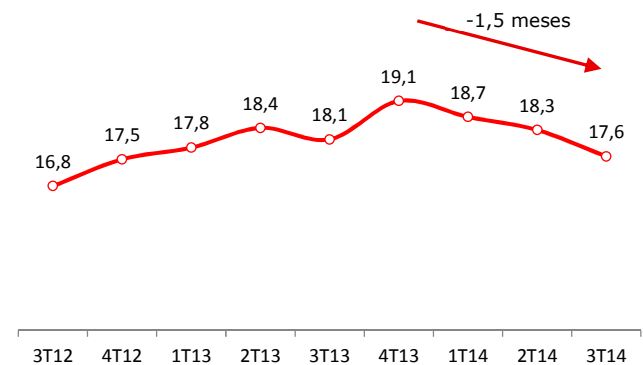


A taxa de utilização média avançou para 95,0% no 3T14, vs. 93,0% no mesmo período do ano anterior, confirmando o ganho de eficiência observado no trimestre passado. Já a idade média da frota operacional encerrou o trimestre no menor nível dos últimos dois anos, caindo para 17,6 meses ante o pico de 19,1 meses no 4T13. Com o crescimento da frota operacional, espera-se uma contínua redução da idade média da frota e consequente redução nos custos de manutenção.

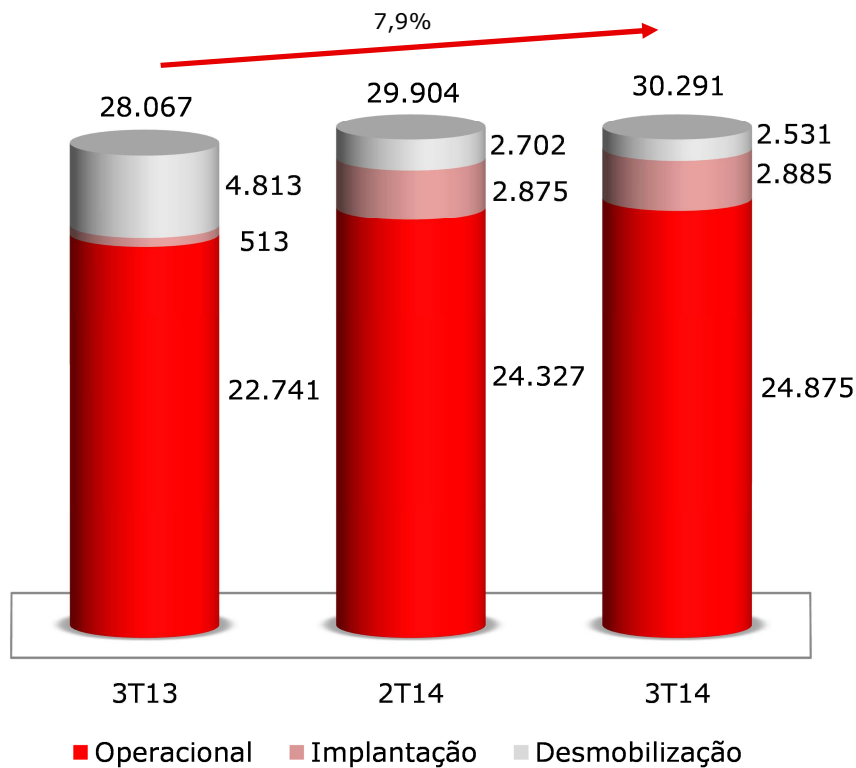
**Taxa de Utilização Média (Frota Alugada/Frota Operacional)**



**Idade Média da Frota (Em meses)**

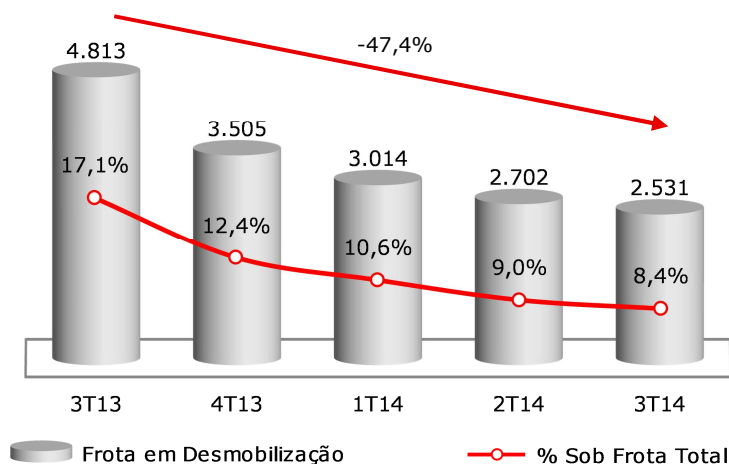


### Abertura da Frota Final (unidades)



Ao fim do 3T14, a frota total da Companhia atingiu 30.291 carros, crescimento de 7,9% versus o 3T13 (ante crescimento anual de 4,1% visto no 2T14). Já a frota operacional cresceu 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto o número de carros em implantação, mais que quintuplicou para 2.885 carros. Outro importante ganho de eficiência visto no trimestre foi a queda do estoque de carros à venda, que atingiu 2.531 unidades, equivalente a 8,4% da frota total, ante o pico de 17,1% no 3T13.

### Frota em Desmobilização



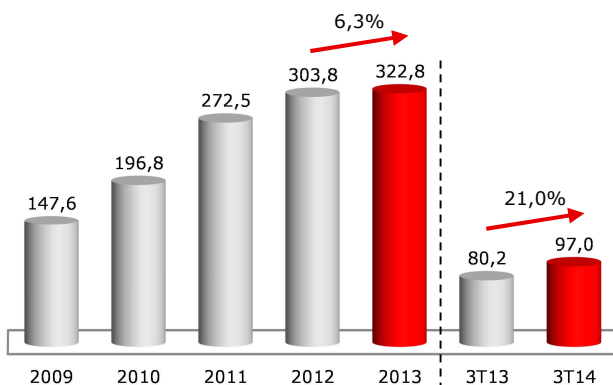
### III – Demonstração Financeira

#### Receita Líquida Consolidada

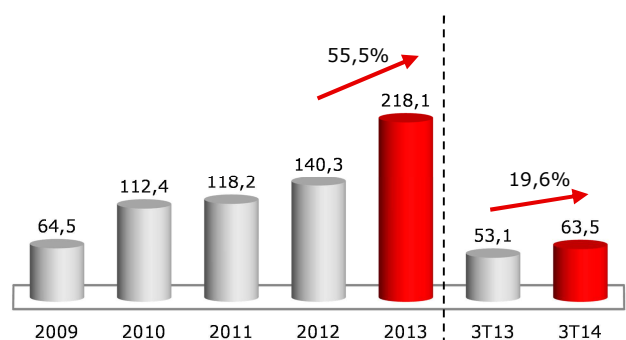
Receita - R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. 3T14x3T13	9M14	9M13	Var. 9M14x9M13
Receita de Locação Bruta	106,9	88,5	20,9%	300,4	267,6	12,2%
Receita de Seminovos	63,5	53,1	19,6%	178,6	159,2	12,2%
Impostos	(9,9)	(8,3)	19,9%	(27,9)	(25,8)	8,1%
Receita Líquida Total	160,5	133,3	20,4%	451,1	401,0	12,5%
Receita Líquida Locação	97,0	80,2	21,0%	272,5	241,8	12,7%
Receita Líquida Seminovos	63,5	53,1	19,6%	178,6	159,2	12,2%

A receita líquida consolidada subiu 20,4% em relação ao 3T13 para R\$160,5 milhões, devido ao aumento de 21,0% na receita líquida de locação e de 19,6% na receita de Seminovos. No acumulado do ano, a receita líquida subiu 12,5%, impulsionada pelo avanço de 12,7% na receita líquida de locação no mesmo período.

#### Receita Líquida de Locação (R\$MM)



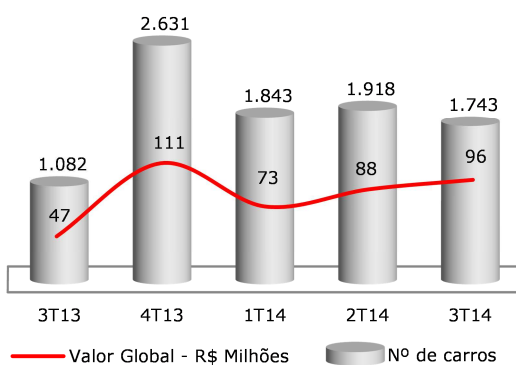
#### Receita de Venda de Veículos (R\$MM)



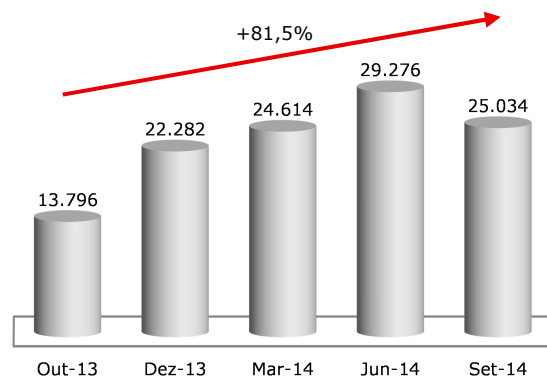
#### Receita de Locação

A receita líquida de locação subiu 21,0% no trimestre ante o 3T13, devido ao importante aumento de 7,7% na tarifa média e 12,3% nos volumes (frota alugada média). O valor global dos novos contratos de locação assinados no 3T14 permaneceu robusto, totalizando R\$96 milhões, alta de 102,2%, enquanto o *pipeline* comercial para os próximos três meses ficou em mais de 25 mil carros em disputa (contra 14 mil no 3T13).

#### Novas Contratações<sup>1</sup>



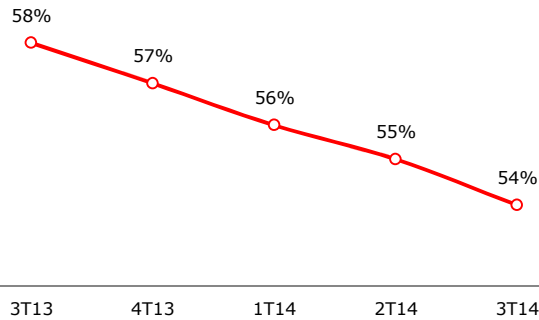
#### Pipeline Comercial – Nº de veículos



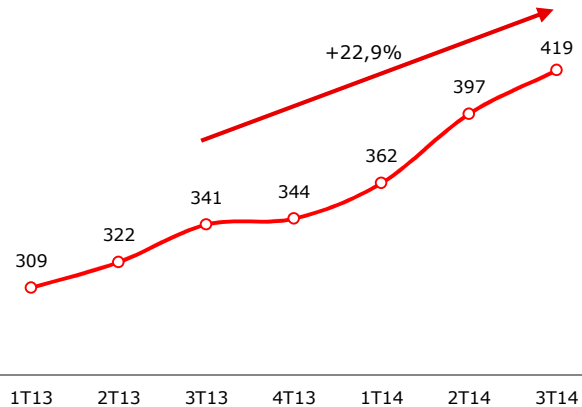
<sup>1</sup> Exclui renovações de contratos.

O *mix* de carros populares na frota total caiu 4,0 p.p. para 54%, ao passo que a Companhia registrou um número de 419 clientes em junho, crescimento de 22,9% na comparação com o 3T13, e em linha com a política de diversificação de mercados e portfólio de clientes da Companhia.

**% de Veículos Populares na Frota**



**Número de Clientes**

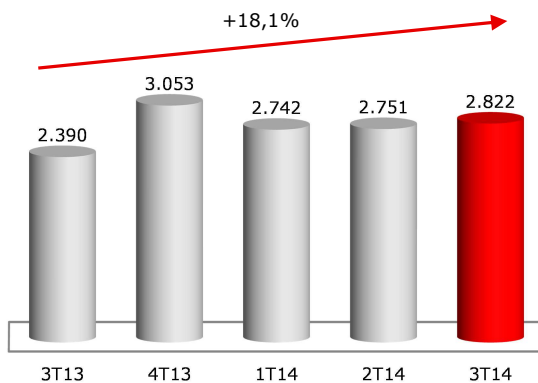


Apesar da melhor dinâmica competitiva no setor este ano, *vis-à-vis* 2012-2013, o mercado de terceirização de frotas continua altamente competitivo, mostrando assim a importância de uma equipe comercial forte e regionalizada, o que resultou no robusto *pipeline* comercial acima mencionado, permitindo à Companhia selecionar contratos menores e se afastar dos grandes *bids*, caracterizados pela concorrência mais acirrada em preço. Com isso, a Companhia tem sido capaz de aumentar suas receitas ganhando contratos e ao mesmo tempo cumprindo suas metas de retornos das novas contratações.

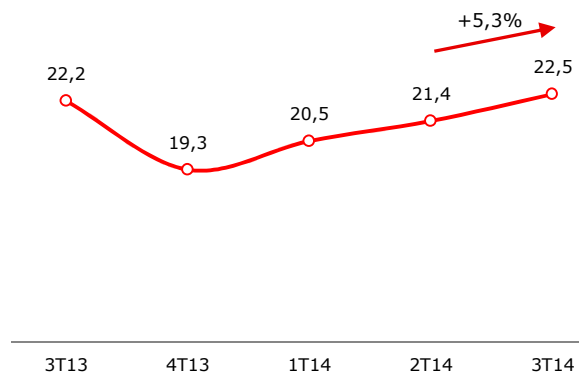
#### Receita de Seminovos

A receita de Seminovos subiu 19,6% na comparação com 3T13, devido ao aumento do volume (+18,1%) e do preço médio de venda (+1,3%). Ainda mais importante, foi o aumento do *mix* de veículos vendidos no canal de varejo, que representou 23,6% das vendas totais no trimestre, ante 12% em 2013, reflexo principalmente da abertura de 3 novas lojas de varejo no final de dezembro do ano passado.

**Veículos Vendidos**



**Preço Médio de Venda (R\$ mil)**



## Custos Operacionais

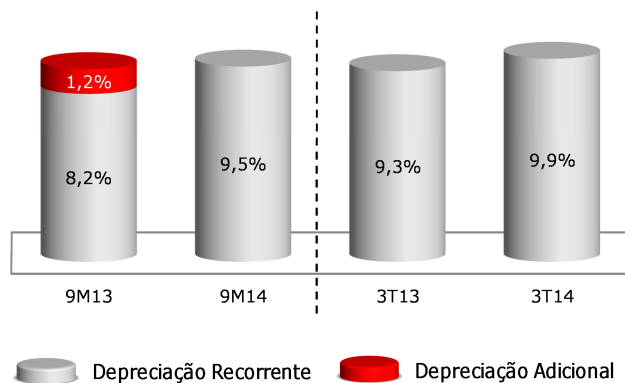
Custos Operacionais - R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. 3T14x3T13	9M14	9M13	Var. 9M14x9M13
Custos de manutenção	(27,8)	(21,7)	28,5%	(72,4)	(59,7)	21,3%
Custo com pessoal	(4,7)	(4,5)	5,1%	(13,6)	(12,9)	5,5%
<b>Subtotal Custos - Ex. Depreciação</b>	<b>(32,6)</b>	<b>(26,2)</b>	<b>24,5%</b>	<b>(86,0)</b>	<b>(72,6)</b>	<b>18,5%</b>
% Receita Líquida de Locação	33,6%	32,7%	0,9 p.p.	31,6%	30,0%	1,5 p.p.
Depreciação	(21,3)	(18,3)	16,9%	(58,3)	(55,2)	5,6%
Custo dos Veículos Vendidos	(62,5)	(54,7)	14,4%	(180,1)	(162,3)	11,0%
<b>Custo Total Operacional</b>	<b>(116,5)</b>	<b>(99,1)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(324,4)</b>	<b>(290,1)</b>	<b>11,8%</b>

Os custos operacionais de locação, que excluem os custos de depreciação e custos dos veículos vendidos, totalizaram R\$32,6 milhões no trimestre, alta de 24,5% em relação ao 3T13, e representando 33,6% da receita líquida de locação no 3T14 (+0,9 p.p. ante o 3T13). O aumento dos custos operacionais reflete, principalmente, (i) o crescimento de 9,9% na frota média operacional ante o 3T13, (ii) o novo *mix* de frota da Companhia, com um percentual maior de carros mais caros (com custos de manutenção maiores), e (iii) o crescimento de 50% no número de carros implantados. No 9M14, os custos operacionais representaram 31,6% da receita líquida de locação, 1,5 p.p. acima dos 30,0% observados no 3T13. A contínua renovação e expansão da frota devem contribuir para a redução da idade média da frota, conseqüentemente reduzindo os custos de manutenção.

## Custos de Depreciação de Veículos

A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e o seu preço de venda estimado pela Companhia no final do contrato, após deduzir a provisão de despesas de vendas. No 3T14, a depreciação de carros totalizou R\$21,3 milhões, crescimento de 16,9% ante o 3T13 e representou uma depreciação sobre o imobilizado médio (frota operacional) de 9,9%, alta de 0,6 p.p. ante o 3T13. O aumento anual da taxa de depreciação reflete, principalmente, a mudança no *mix* de frota da Companhia, com a crescente representatividade de carros médios, executivos e pesados, que apresentam taxas de depreciação maior, além do contínuo aumento do *spread* entre o preço de carros novos e usados.

### Depreciação / Ativo Imobilizado Médio (veículos e acessórios)

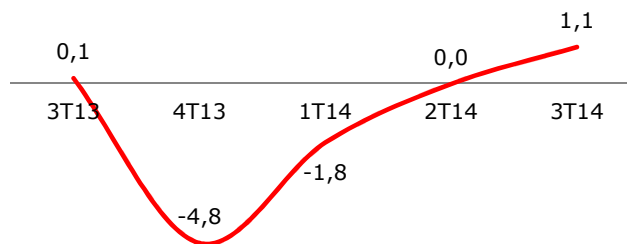


## Resultado de Seminovos

O segmento de Seminovos registrou um resultado bruto positivo de R\$1,1 milhão durante o trimestre, em linha com as expectativas da Administração, e confirmando a tendência, iniciada no 1T14, de melhora na rentabilidade do segmento. Este importante resultado reflete a conclusão da estratégia agressiva da Companhia de reduzir os estoques de veículos à venda durante o 1T14, bem como a forte demanda por carros usados esse ano no Brasil, em contraste com o mercado de carros novos.

Resultado de Seminovos - R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. 3T14x3T13	9M14	9M13	Var. 9M14x9M13
Receita de Seminovos	63,5	53,1	19,6%	178,6	159,2	12,2%
Custo dos Veículos Vendidos	(62,5)	(54,7)	14,4%	(180,1)	(162,3)	11,0%
Reversão do <i>Impairment</i>	0,1	1,7	-95,5%	2,5	3,4	-25,3%
<b>Resultado Seminovos</b>	<b>1,1</b>	<b>0,1</b>	<b>635,5%</b>	<b>1,0</b>	<b>0,3</b>	<b>285,8%</b>

### Resultado de Seminovos (R\$ Milhões)



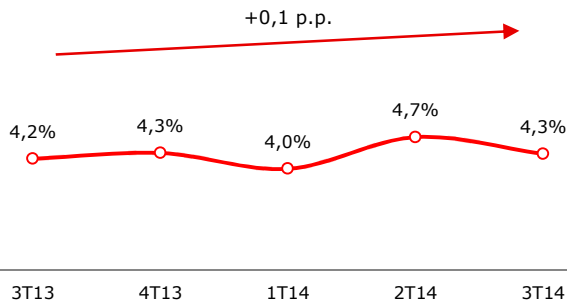
## Despesas Operacionais (SG&A)

As despesas operacionais totalizaram R\$ 15,6 milhões no 3T14, redução de 3,3% sobre o mesmo período do ano anterior, e explicada pela redução de 10,1% nas despesas gerais e administrativas (fruto do programa de corte de custos fixos implementado no 2S13), parcialmente compensada pelo aumento de 23,2% nas despesas com vendas (maior despesas com aluguéis e salários, decorrente da duplicação das lojas de varejo).

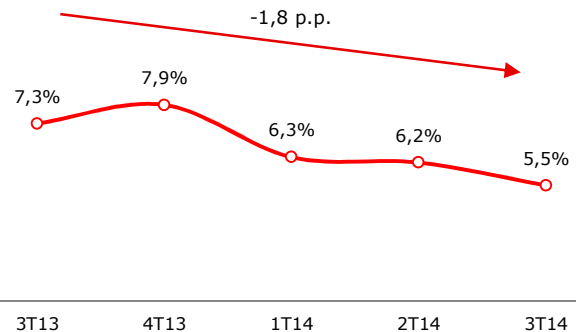
Despesas Operacionais - R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. 3T14x3T13	9M14	9M13	Var. 9M14x9M13
Despesas de vendas	(6,9)	(5,6)	23,2%	(19,6)	(15,3)	28,0%
Despesas gerais e administrativas	(8,8)	(9,8)	-10,1%	(26,9)	(28,9)	-7,0%
Outras (despesas) receitas operacionais	0,2	1,0	-78,0%	5,0	3,6	38,8%
<b>Despesa Total Operacional</b>	<b>(15,5)</b>	<b>(14,4)</b>	<b>7,5%</b>	<b>(41,5)</b>	<b>(40,6)</b>	<b>2,1%</b>
<i>Impairment</i>	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Reversão do <i>Impairment</i>	(0,1)	(1,7)	-95,5%	(2,5)	(3,4)	-25,3%
<b>Despesa Operacional - Ex. <i>Impairment</i></b>	<b>(15,6)</b>	<b>(16,1)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(44,0)</b>	<b>(44,0)</b>	<b>0,0%</b>
% Receita Líquida	9,7%	12,1%	-2,4 p.p.	9,7%	11,0%	-1,2 p.p.
% Receita Líquida de Locação	16,1%	20,1%	-4,0 p.p.	16,1%	18,2%	-2,0 p.p.

No 3T14, as despesas com vendas representaram 4,3% da receita líquida total, alta de 0,1 p.p. versus o 3T13, enquanto as despesas gerais e administrativas representaram 5,5% da receita líquida total, bem abaixo dos 7,3% do 3T13, e reflete os benefícios do programa de corte de custos fixos acima mencionado.

**Despesas de Vendas /  
Receita Líquida Total**



**Despesas Gerais e Administrativas /  
Receita Líquida Total**

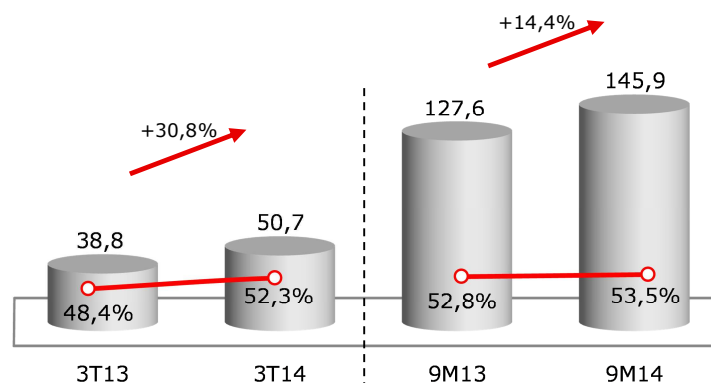


**EBITDA**

O EBITDA aumentou 30,8% no 3T14, atingindo R\$ 50,7 milhões, e representando uma margem de 52,3%, aumento de 3,9 p.p. ante a margem de 48,4% no 3T13. Esta importante expansão nas margens pode ser explicada principalmente por (i) benefícios do programa de corte de custos fixos implementado no 2S13, e (ii) melhor resultado da divisão de Seminovos. Nos 9M14, o EBITDA aumentou 14,4% sobre o mesmo período do ano anterior, com uma margem de 53,5% (+0,8 p.p. ante os 9M13).

EBITDA - R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. 3T14x3T13	9M14	9M13	Var. 9M14x9M13
Lucro Líquido	5,4	3,6	48,2%	17,3	22,5	-23,2%
(-) Resultado Financeiro	(23,0)	(17,0)	35,1%	(64,6)	(42,8)	50,9%
(-) Provisão IR/CS	(0,2)	0,8	-126,4%	(3,4)	(5,0)	-33,3%
(-) Depreciação	(22,2)	(19,0)	16,6%	(60,7)	(57,2)	6,0%
<b>EBITDA</b>	<b>50,7</b>	<b>38,8</b>	<b>30,8%</b>	<b>145,9</b>	<b>127,6</b>	<b>14,4%</b>
Margem EBITDA	31,6%	29,1%	2,5 p.p.	32,3%	31,8%	0,5 p.p.
Margem EBITDA s/ Rec. Locação	52,3%	48,4%	3,9 p.p.	53,5%	52,8%	0,8 p.p.

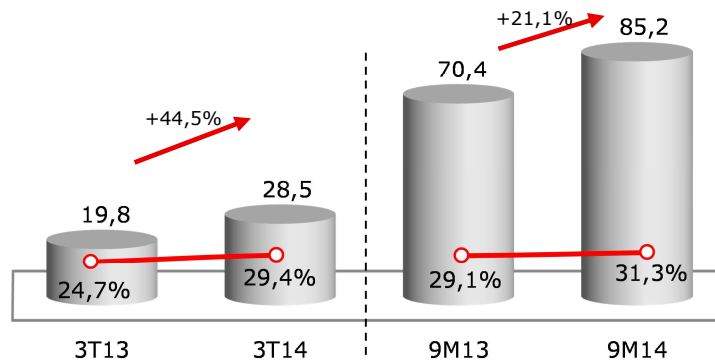
**EBITDA (R\$ milhões) e EBITDA Margem**



## Lucro Operacional (EBIT)

No trimestre, o EBIT acelerou 44,5%, com uma expansão de 4,8 p.p. na margem para 29,4%, enquanto que nos 9M14 o EBIT aumentou 21,1%, com margem de 31,3% sobre a receita líquida de locação (expansão de 2,2 p.p.).

EBIT (R\$ milhões) e EBIT Margem



## Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 23,0 milhões no 3T14, e foram negativamente impactadas por multas e fees diferidos no montante de R\$3,9 milhões decorrente do pré-pagamento de R\$160 milhões de um Contrato de Abertura de Crédito Fixo. Excluindo esse efeito não recorrente, as despesas financeiras líquidas teriam sido de R\$ 19,0 milhões, alta de 13,3% ante o 3T13, e representando 19,6% das receitas líquidas de locação, vs 21,0% no 3T13. O aumento anual das despesas financeiras líquidas reflete, principalmente, o aumento de 30% na taxa média de juros para 10,8% a.a. no trimestre, contra 8,3% um ano antes, e o aumento de 10% da dívida líquida média da Companhia no trimestre, para R\$ 593,8 milhões.

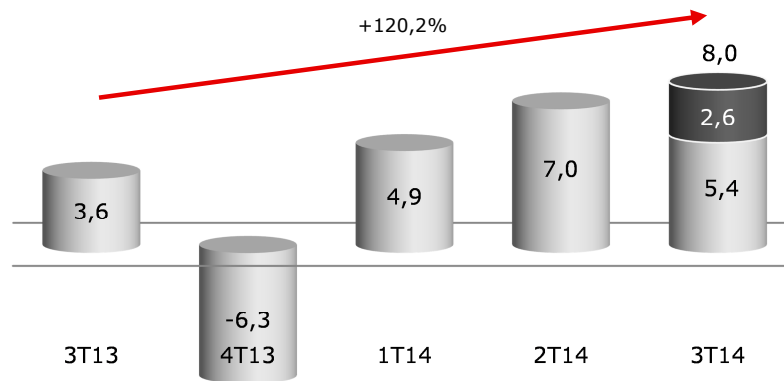
Despesas Financeiras Líquidas R\$ Milhões	3T14	3T13	Var. 3T14x3T13	9M14	9M13	Var. 9M14x9M13
Despesas Financeiras	(39,9)	(21,7)	84,0%	(113,1)	(56,8)	99,1%
Receitas Financeiras	17,0	4,7	260,5%	48,6	14,0	246,3%
Despesas Financeiras Líquidas	(23,0)	(17,0)	35,1%	(64,6)	(42,8)	50,9%
Efeitos Extraordinários	(3,9)	(0,2)	1870,0%	(8,2)	(0,2)	4020,0%
<b>Desp. Financeiras - Excl. Efeitos. Extra.</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(16,8)</b>	<b>13,3%</b>	<b>(56,3)</b>	<b>(42,6)</b>	<b>32,3%</b>
% Receita Líquida de Locação	19,6%	21,0%	-1,3 p.p.	20,7%	17,6%	3,1 p.p.


## Resultado Líquido

O lucro líquido aumentou 48,2% ante o mesmo período do ano anterior, para R\$ 5,4 milhões no 3T14. Se desconsiderarmos o impacto extraordinário do item acima mencionado (valor negativo de R\$3,9 milhões referente a multas e *fees* diferidos do pré-pagamento de R\$ 160 milhões em dívidas), o resultado teria alcançado a marca de R\$ 8,0 milhões, um aumento de 120,2% sobre o mesmo período do ano anterior.

A melhora significativa no desempenho financeiro da Companhia reflete a expansão da margem operacional, ilustrado pelo crescimento de 21,0% da receita líquida de locação, comparado com o crescimento de 30,8% e 44,5% do EBITDA e EBIT, respectivamente, versus o mesmo trimestre do ano anterior.

Resultado Líquido (R\$ Milhões)

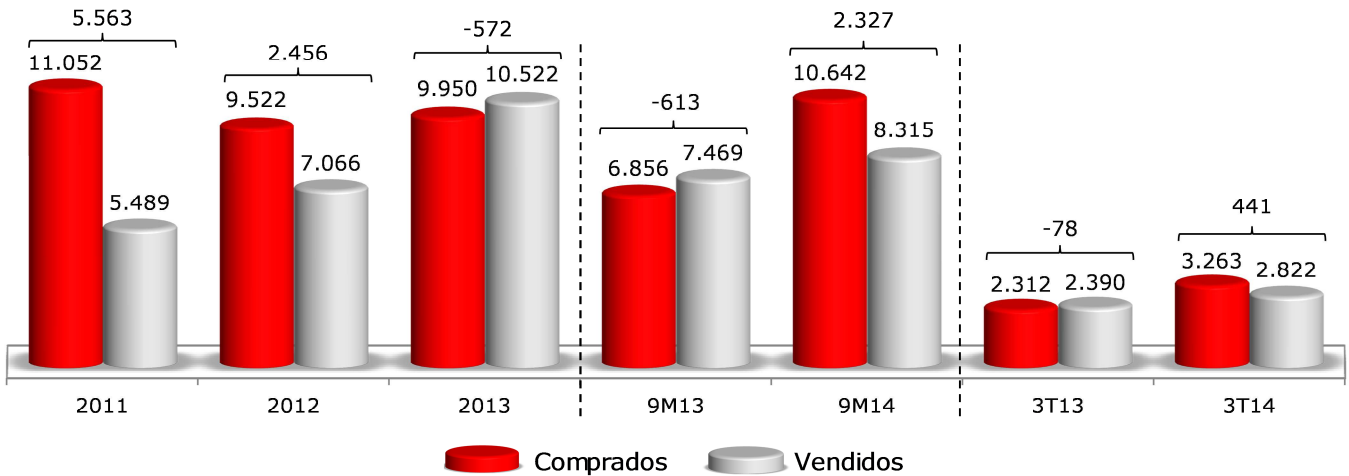


 Efeito líquido do item não recorrente (multas e *fees* de pré-pagamento da dívida)

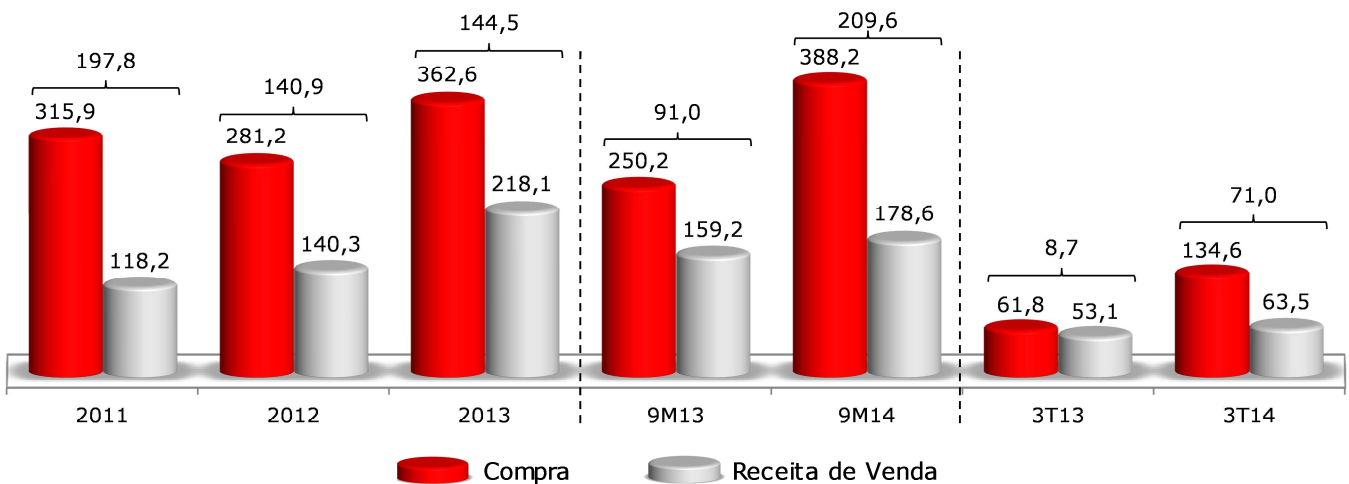
## IV - Investimento em Frota

No 3T14 a Companhia adquiriu 3.263 veículos e vendeu 2.822 veículos, com investimento líquido de R\$71,0 milhões. Os gráficos a seguir demonstram os investimentos realizados nos períodos indicados:

**Aumento da Frota - Unidades**



**Investimento Líquido - R\$ Milhões**

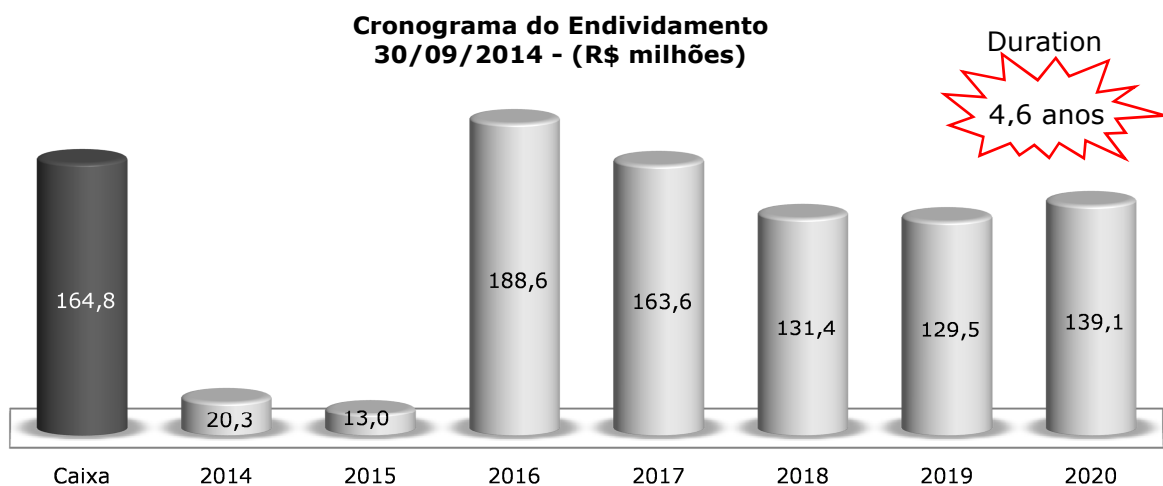


## V – Estrutura de Capital

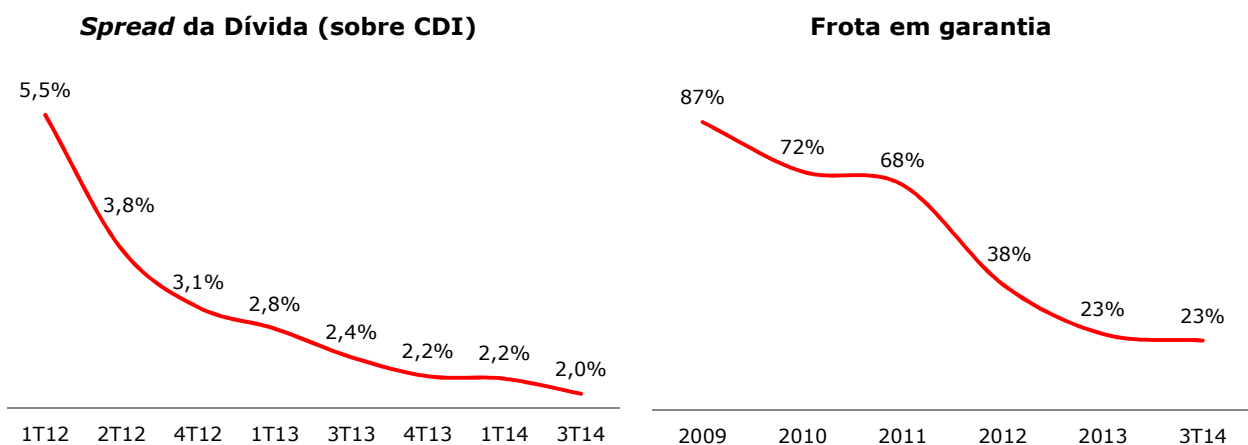
Dívida - R\$ Milhões	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Caixa	261,4	176,6	196,8	172,8	144,5	164,8
Dívida Bruta	763,7	699,5	699,6	685,6	674,3	779,3
Dívida Curto Prazo (%)	9,2%	8,4%	5,2%	3,3%	1,9%	3,2%
Dívida Longo Prazo (%)	90,8%	91,6%	94,8%	96,7%	98,1%	96,8%
Dívida Líquida	502,3	522,9	502,7	512,8	529,8	614,6

Em 17 de julho de 2014, a Companhia aprovou a sua 9ª Emissão de Debêntures, no valor de R\$ 230 milhões, com remuneração de CDI+1,70% ao ano, e prazo de 6 anos. O valor arrecadado foi utilizado para pré-pagamento de outras dívidas, no valor de R\$ 160 milhões, com remuneração de CDI+2,0%.

Com isso, no final do 3T14, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$614,6 milhões, com 96,8% dos empréstimos vencendo no longo prazo. O caixa e equivalentes de caixa somaram R\$164,8 milhões, com apenas R\$33,3 milhões da dívida vencendo nos próximos dois anos (2014-2015). Ao final do 3T14, o *duration* da dívida da Companhia ficou em 4,6 anos (o mais longo do setor), ante 4,5 anos ao final do 3T13.



O *spread* da dívida sobre o CDI ficou em 2,0% no final do 3T14, versus 2,4% no 3T13, enquanto os veículos oferecidos como garantia caíram para 23% da frota no trimestre.



## Indicadores de Alavancagem

Em 30 de setembro de 2014, a dívida líquida sobre o valor da frota caiu 2,4 p.p. para 65,0%, enquanto a dívida líquida sobre o EBITDA nos últimos 12 meses ficou em 3,4x, versus 3,1x reportados no 3T13. A Companhia busca operar entre 2,5-3,0x de dívida líquida / EBITDA e deve atingir essa marca no 2S15.

Ratios	3T14	3T13	Var. 3T14x3T13	9M14	9M13	Var. 9M14x9M13
Dívida Líquida/Valor Frota	65,0%	67,4%	-2,4 p.p.	65,0%	67,4%	-2,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	3,39	3,08	0,31	3,39	3,08	0,31
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	1,99	1,66	0,32	1,99	1,66	0,32
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,02	2,96	-0,93	2,02	2,96	-0,93

## VI – Dividendos e JCP

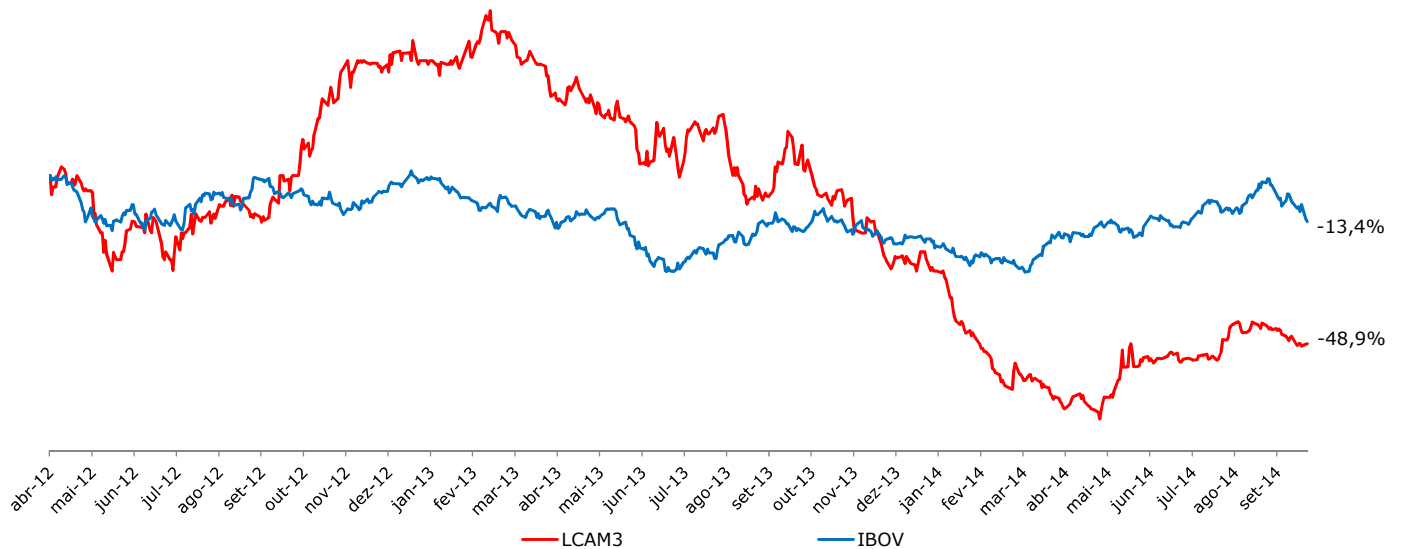
No 3T14, a Companhia distribuiu juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 3,8 milhões, representando um *payout* de 71% no trimestre. A Companhia está listada no segmento do Novo Mercado da BMF&BOVESPA e, dessa forma, realiza um pagamento mínimo obrigatório de dividendos de 25%. Atualmente, a Companhia procura maximizar a sua eficiência fiscal com o pagamento de juros sobre o capital próprio até o limite que é dedutível para fins de tributação das empresas. Com isso, o *payout* deve ser significativamente maior do que o mínimo obrigatório.

Data da aprovação	Valor total pago - R\$ Milhões	Valor por ação - R\$	Data da posição acionária
19/03/2014	3,733	0,0573670	19/03/2014
17/06/2014	3,163	0,0486200	18/06/2014
26/09/2014	3,784	0,0594226	26/09/2014

## VII – Mercado de Capitais

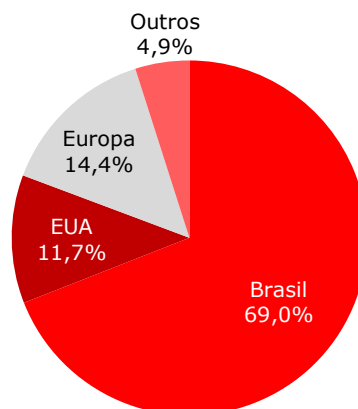
A Locamerica teve seu IPO realizado em 23 de abril de 2012, está listada no Novo Mercado da BMF&BOVESPA e suas ações fazem parte do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC) e do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG).

**Performance das Ações LCAM3 x IBOV  
(Base 100)**



Atualmente, a Companhia detém 65.075.322 ações emitidas, sendo que o *free-float* representa 53% do total de ações. No final do terceiro trimestre de 2014, o *free-float* da Companhia era distribuído, conforme gráfico abaixo, 69,0% entre investidores brasileiros, e 31,0% entre investidores estrangeiros.

**Composição do Free Float por região**



## Patrimônio Líquido vs. Valor de Mercado

Em 30 de setembro de 2014, o valor da frota da Companhia de R\$944,8 milhões (ativo de alta liquidez), subtraído da dívida líquida em setembro de R\$614,6 milhões, totalizava R\$330,3 milhões, valor 29,8% acima do valor atual de mercado de R\$254,4 milhões.

Valor da Empresa - R\$ milhões	3T14
(a) Valor da Frota	944,8
(b) Dívida Líquida	614,6
(a - b) Resultado	330,3
Patrimônio Líquido (30/09/14)	309,4
Valor de Mercado (06/11/14)	254,4

## Webcast de Apresentação dos Resultados 3T14

### Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)

**11 de novembro de 2014 – terça-feira**

14:00 h – horário de Brasília

11:00 h – horário de Nova York

16:00 h – horário de Londres

Tel.: (11) 3193-1001

(11) 2820-4001

Código de acesso: Locamerica

**Webcast:** [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

Veja apresentação de slides no website: [www.locamerica.com.br/ri](http://www.locamerica.com.br/ri)

**Sobre a Locamerica** - Somos o maior player dedicado em terceirização de frotas no país, com mais de 30 mil veículos. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em 14 estados brasileiros, que representam 95% do mercado potencial para terceirização de frotas no Brasil. Nosso negócio é caracterizado por ser acíclico, com contratos de longo prazo (12-60 meses), reajustados anualmente pela inflação e custos fixos baixos, tornando nosso fluxo de caixa mais previsível e de menor risco. Nossa visão é "Ser a melhor locadora e a que mais cresce no Brasil até 2016".

**Aviso Legal** - As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Locamerica são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.

## Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2011	2012	2013	Var. 2013/2012	9M13	9M14	Var.	3T13	3T14	Var.
Frota no final do período	27.262	29.252	28.265	-3,4%	28.067	30.291	7,9%	28.067	30.291	7,9%
Frota em implantação	1.023	1.840	2.636	43,3%	513	2.885	462,4%	513	2.885	462,4%
Frota em desmobilização	2.911	3.208	3.505	9,3%	4.813	2.531	-47,4%	4.813	2.531	-47,4%
Frota operacional	23.328	24.204	22.124	-8,6%	22.741	24.875	9,4%	22.741	24.875	9,4%
Frota média operacional	21.298	23.529	22.586	-4,0%	22.749	23.886	5,0%	22.636	24.866	9,9%
Frota média alugada	20.547	22.366	21.130	-5,5%	21.214	22.608	6,6%	21.041	23.627	12,3%
Taxa média de Utilização	96,5%	95,1%	93,6%	-1,5 p.p.	93,3%	94,6%	1,4 p.p.	93,0%	95,0%	2,1 p.p.
Idade média da frota operacional (meses)	15,7	16,5	18,3	11,2%	18,1	18,2	0,6%	18,1	17,6	-2,5%
Tarifa média (R\$)	1.223	1.255	1.407	12,1%	1.402	1.476	5,3%	1.401	1.509	7,7%
Diária média (R\$)	40,77	41,85	46,92	12,1%	46,72	49,21	5,3%	46,72	50,29	7,7%
Número de diárias - em milhares	7.396,9	8.037,9	7.598,6	-5,5%	5.719,5	6.104,1	6,7%	1.893,7	2.126,4	12,3%
Investimento em Frota (R\$ mil)	315.933	281.219	362.578	28,9%	250.211	388.207	55,2%	61.838	134.578	117,6%
Depreciação (veículos e acessórios) (R\$ mil)	40.835	76.926	72.912	-5,2%	55.153	58.278	5,7%	18.312	21.348	16,6%
Depreciação / Imobilizado médio (%)	6,3%	10,3%	9,0%	-1,3 p.p.	9,4%	9,5%	0,1 p.p.	9,3%	9,9%	0,6 p.p.
Valor médio da frota total (R\$ milhões)	636,9	730,9	776,8	6,3%	758,5	862,2	13,7%	783,3	921,2	17,6%
Valor médio por carro no período (R\$ mil)	23,4	25,0	27,5	10,0%	27,0	28,5	5,3%	27,9	30,6	9,7%
Número de carros comprados	11.052	9.522	9.950	4,5%	6.856	10.642	55,2%	2.312	3.263	41,1%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil)	28,6	29,5	36,4	23,4%	36,5	36,5	0,0%	26,7	41,2	54,2%
Número de carros vendidos	5.489	7.066	10.522	48,9%	7.469	8.315	11,3%	2.390	2.822	18,1%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil)	21,5	19,9	20,7	4,4%	21,3	21,5	0,8%	22,2	22,5	1,3%
Número de Colaboradores	656	665	601	-9,6%	644	646	0,3%	644	646	0,3%
Frota por Colaborador	41,6	44,0	47,0	6,9%	43,6	46,9	7,6%	43,6	46,9	7,6%

## Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

Demonstrações de resultados	2012	2013	Var.	9M13	9M14	Var.	3T13	3T14	Var.
<b>Receita operacional</b>									
Locação de veículos	336.943	356.885	5,9%	267.599	300.371	12,2%	88.465	106.939	20,9%
Venda de veículos	140.296	218.128	55,5%	159.181	178.595	12,2%	53.131	63.530	19,6%
Impostos incidentes sobre vendas	(33.176)	(34.074)	2,7%	(25.779)	(27.877)	8,1%	(8.298)	(9.947)	19,9%
	<b>444.063</b>	<b>540.939</b>	<b>21,8%</b>	<b>401.001</b>	<b>451.089</b>	<b>12,5%</b>	<b>133.298</b>	<b>160.522</b>	<b>20,4%</b>
<b>Custos de locação e venda de veículos</b>									
Custos de manutenção	(92.553)	(101.692)	9,9%	(72.594)	(86.006)	18,5%	(26.180)	(32.583)	24,5%
Custos com depreciação	(77.055)	(72.934)	-5,3%	(55.169)	(58.279)	5,6%	(18.260)	(21.349)	16,9%
Custo dos veículos vendidos	(145.787)	(227.764)	56,2%	(162.293)	(180.107)	11,0%	(54.662)	(62.532)	14,4%
	<b>(315.395)</b>	<b>(402.390)</b>	<b>27,6%</b>	<b>(290.056)</b>	<b>(324.392)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(99.102)</b>	<b>(116.464)</b>	<b>17,5%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>128.668</b>	<b>138.549</b>	<b>7,7%</b>	<b>110.945</b>	<b>126.697</b>	<b>14,2%</b>	<b>34.196</b>	<b>44.058</b>	<b>28,8%</b>
<b>Outras (despesas) receitas operacionais</b>									
Vendas	(12.046)	(21.371)	77,4%	(15.298)	(19.588)	28,0%	(5.635)	(6.943)	23,2%
Administrativas e gerais	(35.816)	(37.073)	3,5%	(26.851)	(24.494)	-8,8%	(9.012)	(7.960)	-11,7%
Depreciação	(2.169)	(2.852)	31,5%	(2.049)	(2.391)	16,7%	(747)	(818)	9,5%
Outras (despesas) receitas operacionais	(4.286)	9.924	n.a.	3.615	5.019	38,8%	961	211	-78,0%
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>74.351</b>	<b>87.177</b>	<b>17,3%</b>	<b>70.362</b>	<b>85.243</b>	<b>21,1%</b>	<b>19.763</b>	<b>28.548</b>	<b>44,5%</b>
<b>(Despesas) receitas financeiras</b>									
Despesas financeiras	(101.067)	(87.718)	-13,2%	(56.807)	(113.130)	99,1%	(21.705)	(39.930)	84,0%
Receitas financeiras	20.194	19.958	-1,2%	14.024	48.560	246,3%	4.703	16.956	260,5%
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	<b>(80.873)</b>	<b>(67.760)</b>	<b>-16,2%</b>	<b>(42.783)</b>	<b>(64.570)</b>	<b>50,9%</b>	<b>(17.002)</b>	<b>(22.974)</b>	<b>35,1%</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(6.522)</b>	<b>19.417</b>	<b>n.a.</b>	<b>27.579</b>	<b>20.673</b>	<b>-25,0%</b>	<b>2.761</b>	<b>5.574</b>	<b>101,9%</b>
Imposto de renda e contribuição social									
Corrente	-	(1.334)	n.a.	(1.105)	(7.673)	594,4%	(873)	(759)	-13,1%
Diferido	10.244	(1.857)	n.a.	(3.939)	4.311	n.a.	1.722	535	-68,9%
<b>Resultado do período</b>	<b>3.722</b>	<b>16.226</b>	<b>335,9%</b>	<b>22.535</b>	<b>17.311</b>	<b>-23,2%</b>	<b>3.610</b>	<b>5.350</b>	<b>48,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>153.575</b>	<b>162.963</b>	<b>6,1%</b>	<b>127.580</b>	<b>145.913</b>	<b>14,4%</b>	<b>38.770</b>	<b>50.715</b>	<b>30,8%</b>

## Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	2012	2013	9M13	9M14
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	92.048	124.810	94.069	149.137
Títulos e valores mobiliários	145.226	72.026	82.526	15.620
Contas a receber de clientes	100.609	112.161	128.631	118.028
Carros em desativação para renovação da frota	64.728	84.001	106.546	69.323
Impostos a recuperar	11.909	16.064	10.899	26.283
Despesas antecipadas	5.347	8.259	9.838	11.641
Outras contas a receber	2.484	8.238	5.620	11.223
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>422.351</b>	<b>425.559</b>	<b>438.129</b>	<b>401.255</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Depósitos judiciais	3.703	6.156	6.278	7.109
Ativos fiscais diferidos	55.739	52.665	55.401	-
Contas a receber de clientes	1.431	1.431	1.431	6.861
Partes relacionadas	159	249	229	249
Ativo destinado a venda	1.785	1.265	1.265	2.865
Outras contas a receber	-	-	-	-
Imobilizado	695.135	733.905	682.484	891.970
Intangível	5.120	5.948	5.895	5.574
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>763.072</b>	<b>801.619</b>	<b>752.983</b>	<b>914.628</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.185.423</b>	<b>1.227.178</b>	<b>1.191.112</b>	<b>1.315.883</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	82.277	36.223	58.553	24.958
Fornecedores	105.174	111.394	79.118	159.991
Salários, encargos e contribuições sociais	3.332	3.156	4.856	5.236
Obrigações tributárias	2.185	4.230	2.518	1.913
Imposto a recolher IRPJ/CSLL	-	-	-	7.673
Parcelamento de impostos	1.627	7.888	1.388	1.519
Dividendos a pagar	884	3.853	-	-
Outras contas a pagar	5.851	17.097	3.779	25.059
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>201.330</b>	<b>183.841</b>	<b>150.212</b>	<b>226.349</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	599.196	663.329	640.924	754.361
Provisões	3.051	2.595	2.595	2.595
Passivos fiscais diferidos	62.602	61.385	66.203	4.410
Parcelamento de impostos	17.354	11.832	17.098	18.814
Outras contas a pagar	95	-	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>682.298</b>	<b>739.141</b>	<b>726.820</b>	<b>780.180</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>883.628</b>	<b>922.982</b>	<b>877.032</b>	<b>1.006.529</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	299.174	299.279	299.203	299.279
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(15.038)	(15.038)
Ações em tesouraria	-	-	-	(5.906)
Reserva de capital	5.406	6.161	5.957	6.743
Reservas de lucros	12.253	13.794	12.255	17.646
Lucros acumulados	-	-	11.703	6.630
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>301.795</b>	<b>304.196</b>	<b>314.080</b>	<b>309.354</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.185.423</b>	<b>1.227.178</b>	<b>1.191.112</b>	<b>1.315.883</b>

## Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2012	2013	9M13	9M14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado do período	3.722	16.226	22.535	17.311
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(10.244)	3.191	5.044	3.362
Depreciação e amortização	79.224	75.755	57.218	60.669
Valor residual dos carros em desativação para renovação de frota baixado	145.787	227.764	162.293	180.107
Provisão de pagamento baseado em ações	573	755	553	582
Encargos financeiros sobre financiamentos	85.291	72.792	51.986	64.761
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.490	7.539	5.899	7.105
Provisão para contingências	(100)	(456)	(455)	-
Provisão para redução de valor recuperável	6.244	(5.143)	(3.373)	(795)
Provisão para participação nos resultados	401	-	-	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber	(37.559)	(19.091)	(33.921)	(18.402)
Impostos a recuperar	(5.759)	(4.155)	1.010	(10.219)
Impostos diferidos líquidos	-	-	-	-
Impostos parcelados	(465)	739	(495)	613
Despesas antecipadas	(3.106)	(2.912)	(4.491)	(3.382)
Partes relacionadas	129	(90)	(71)	-
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	12.200	6.219	(187.543)	(335.835)
Outros ativos	(1.954)	(7.084)	(5.190)	3.311
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(248.485)	(348.153)	(77.084)	(3.775)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(84.434)	(75.132)	(49.080)	(52.743)
Outros passivos	4.287	11.687	(1.415)	7.725
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>(50.758)</b>	<b>(39.549)</b>	<b>(56.580)</b>	<b>(79.605)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de outros imobilizados e intangível	(6.211)	(9.697)	(7.510)	(3.637)
Aquisição de títulos e valores imobiliários	(133.921)	73.200	62.700	56.406
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(140.132)</b>	<b>63.503</b>	<b>55.190</b>	<b>52.769</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	620.283	351.739	126.004	256.744
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(554.273)	(331.320)	(110.906)	(188.994)
Emissão de Ações	148.845	105	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	-	-	29	(5.906)
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio	(11.359)	(11.716)	(11.716)	(10.681)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>203.496</b>	<b>8.808</b>	<b>3.411</b>	<b>51.163</b>
<b>(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.606</b>	<b>32.762</b>	<b>2.021</b>	<b>24.327</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	79.442	92.048	92.048	124.810
No fim do período	92.048	124.810	94.069	149.137
	12.606	32.762	2.021	24.327
<b>Divulgação suplementar as informações dos fluxos de caixa</b>				
Total de veículos + acessórios adquiridos para ativo imobilizado (nota 12)	281.219	362.578	250.211	388.208
Variação líquida do saldo a pagar a fornecedores - montadoras de veículos	(32.734)	(14.425)	14.571	(52.372)
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	248.485	348.153	264.782	335.836